



USO DE ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A GRAVIDEZ E RESULTADOS PERINATAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANA GABRIELA MASCARENHAS DA SILVA TEIXEIRA; BÁRBARA PEREIRA DE ARAÚJO
GOMES; MARLENE LAÍS RODRIGUES JÁCOME; MYLLENA AGUIAR DE OLIVEIRA

Introdução: A utilização de antidepressivos durante a gestação é uma questão complexa que suscita considerável debate na comunidade médica. Este trabalho explora as associações entre o uso desses medicamentos e os resultados perinatais, abordando os potenciais impactos sobre a mãe e o bebê.

Objetivos: Avaliar os efeitos do uso de antidepressivos durante a gestação na saúde materna e fetal.

Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, conduzida com base nos bancos de dados: LILACS e MEDLINE, no período compreendido entre 2019 e 2024. Empregando os seguintes descritores: “antidepressivos” AND “gestação” AND “recém nascido”. Dentre os 69 artigos encontrados após pesquisa nos bancos de dados. Destes, 29 foram selecionados para integrar a presente revisão, com base nos critérios de inclusão.

Resultados: Os resultados da revisão destacam associações entre o uso de antidepressivos na gravidez e consequências adversas para mãe e bebê. Exposição pré-natal, principalmente aos ISRS, está ligada a redução da idade gestacional e peso ao nascer, aumentando o risco de complicações como parto prematuro e síndrome de adaptação pós-natal. Medicamentos como paroxetina e fluoxetina estão associados a maior incidência de malformações congênitas graves. A continuidade do uso pode resultar em menor peso ao nascer e restrição do crescimento intrauterino, especialmente em bebês do sexo feminino. Embora alguns estudos não identifiquem associação com defeitos congênitos, preocupações sobre efeitos a longo prazo na saúde cardiovascular e epigenética dos bebês persistem. A decisão de usar antidepressivos durante a gravidez requer avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios, considerando diretrizes de tratamento atualizadas e a gravidade da depressão materna. **Conclusão:** Conclui-se que o uso de antidepressivos durante a gravidez está associado a diversos desfechos adversos para mãe e bebê, como parto prematuro, síndrome de adaptação neonatal e malformações congênitas graves. Embora os benefícios para a saúde mental materna sejam importantes, é crucial considerar os potenciais riscos para o desenvolvimento fetal e neonatal. Há uma clara necessidade de pesquisas adicionais com metodologias robustas para orientar de forma mais precisa o uso seguro de antidepressivos durante a gravidez.

Palavras-chave: Antidepressivos, Gestação, Recém nascido, Isrs, Prematuridade.